

Designação do Projeto: Projeto de Dinamização, Coordenação e Acompanhamento das Estratégias de Eficiência Coletiva PROVERE – Rede Aldeias do Xisto 2020 – 2ª Etapa

Código do Projeto: CENTRO-04-3928-FEDER-000022

Objetivo Principal: Valorização dos recursos endógenos através de dinamização de estratégias territoriais

Beneficiário: ADXTUR – Agência para o Desenvolvimento Turístico das Aldeias do Xisto

Região de Intervenção: A Rede das Aldeias do Xisto que se encontra distribuída por 20 municípios, localizados maioritariamente na zona do Pinhal Interior, designadamente: Alvaiázere, Arganil, Castanheira de Pera, Castelo Branco, Covilhã, Figueiró dos Vinhos, Fundão, Góis, Lousã, Miranda do Corvo, Oleiros, Oliveira do Hospital, Pampilhosa da Serra, Pedrógão Grande, Penela, Proença-a-Nova, Sertã, Tábua e Vila de Rei

Data de Aprovação: 14/08/2019

Data de Início: 01/10/2018

Data de Conclusão: 31/12/2023

Custo Total Elegível: 1.303.912,65€

Apoio financeiro da União Europeia FEDER: 1.108.325,75€

Apoio financeiro público nacional/regional: 195.586,90€

Objetivos e Atividades:

Esta operação enquadrou-se no Eixo Prioritário 4 do Programa Operacional Regional do Centro 2014-2020, na Prioridade de Investimento 8.9/8b, que visou promover a criação de empresas e emprego, a adaptação económica a novos processos e abordagens, desenvolver o potencial endógeno regional e fomentar a coesão territorial.

A Estratégia de Eficiência Coletiva (EEC) Rede Aldeias do Xisto 2020 (RAX 2020) estruturou-se a partir dos princípios do crescimento inteligente (estímulo ao conhecimento e à inovação), sustentável (utilização eficiente dos recursos), e inclusivo (criação de oportunidades e diversificação do emprego), e assentou no desenvolvimento da fileira do turismo enquanto atividade estratégica no contexto global de internacionalização da economia portuguesa, reconhecida no Acordo de Parceria como fundamental para valorizar os recursos endógenos das diferentes regiões, bem como, para rentabilizar os investimentos realizados ao longo de ciclos de programação anteriores, em particular do QREN.

No início desta segunda fase de execução, mereceu destaque a resistência da EEC aos desafios de um território vulnerabilizado pelo efeito de periferia, reforçado pela crescente concentração de bens, serviços e pessoas nos polos urbanos regionais, realidade amplificada pelos trágicos incêndios de 2017. Com efeito, a intervenção da RAX ajustou-se à complexa realidade socioeconómica e territorial do Pinhal Interior, e procurou transformar perceções, desenvolvendo novos conceitos e novas abordagens, e criando oportunidades e desafios para novos atores.

O contributo para a estratégia regional e nacional foi, pois, multifacetado, tornando consequente a valorização da marca Aldeias do Xisto para a atração de investimento, para a criação de emprego, para a (re)significação dos lugares e das comunidades, e para a criação de oportunidades para quem vive e trabalha.

Nos pontos abaixo apresentam-se os principais objetivos, em consonância com a estratégia regional da RIS3 e do CENTRO 2020:

- Promover uma cultura de inovação, de experimentação e empreendedorismo centrada nos recursos endógenos;
- Incentivar uma abordagem colaborativa dos diversos *players* do desenvolvimento económico e social do território;
- Atrair e mobilizar investimento para dinamizar a economia e gerar emprego;
- Gerar motivações e criar condições de atração e fixação de população no território e melhorar a qualidade de vida;
- Qualificar e alargar a oferta de bens e serviços com marca Aldeias do Xisto e explorar novos canais de distribuição nacionais e internacionais;
- Aumentar a atração turística, reduzir a sazonalidade e maximizar a permanência.

As ações/atividades imputadas ao projeto foram:

a) Grupo I: Estrutura Técnica de Coordenação:

- Custos com recursos humanos;
- Encargos com instalações;
- Equipamento Informático;
- Comunicações;
- Aquisição de Consumíveis;
- Rendas e Seguros;
- Deslocações para implementação do Programa Ação;
- Estudos, Pareceres, Projetos e Consultoria.

b) Grupo II: Dinamização da parceria/consórcio, acompanhamento e monitorização:

- Reuniões dos Órgãos do Modelo de Governação;
- Seminários, Exposições e Similares;
- Avaliação

Reprogramações:

Após uma aprovação em sede de candidatura do investimento total de 759.952,26€, com uma participação FEDER de 645.959,42€ (85%), a operação foi alvo de 3 reprogramações, de âmbito físico e financeiro, fruto da necessidade de uma melhor adequação do plano de investimentos anexado ao projeto e das prorrogações temporais que se vierem a relevar fundamentais para a efetiva execução das ações previstas. As alterações efetuadas são apresentadas de forma sintética no quadro abaixo:

Reprogramações			
Reprogramação	Aprovação	Inv. Aprovado	FEDER
1ª	jan/22	951 968,38 €	809 173,12 €
2ª	mar/23	1 284 170,26 €	1 091 544,72 €
3ª	ago/23	1 303 912,65 €	1 108 325,75 €

Indicadores contratualizados e resultados obtidos:

A coordenação e a gestão da parceria assentaram numa equipa especializada e consolidada, com largos anos de experiência e permanência nas funções de coordenação e gestão global, bem como por projetos âncora.

Os órgãos de governação mandataram a equipa técnica para assumir os principais aspetos do relacionamento com os consorciados, através de contactos permanentes, comunicação sistemática de oportunidades e implementação de ferramentas de comunicação dedicadas como, por exemplo, através de newsletters específicas.

A dinamização da parceria e do consórcio assentaram na preparação e realização de reuniões dos órgãos de gestão, de reuniões de articulação com parceiros e consorciados, da dinamização de Grupos Técnicos Temáticos focados nos objetivos do programa e na implementação dos seus projetos âncora, na gestão técnica e financeira do programa de ação, na participação e organização de conferências e outras sessões de trabalho em torno de temas centrais à valorização económica e à apropriação social dos resultados bem como para a promoção e qualificação dos bens e serviços, no desenvolvimento da comunicação e do marketing conjunto (dos bens e serviços, mas também do território) e na orientação para o mercado externo, no desenvolvimento de novos produtos para nichos estratégicos em áreas onde as Aldeias do Xisto são competitivas como o Turismo de Natureza e Ar Livre, o Craft & Design, ou a oferta associada à Identidade e à paisagem cultural do Pinhal Interior.

Relativamente à execução formal do projeto referenciado na presente ficha, apresentam-se no quadro seguinte os indicadores de resultado e de realização contratualizados na candidatura e os resultados alcançados com o encerramento da operação:

Indicadores					
Tipo	Descrição	Contratualizados	Alcançados	Cumprimento	Método de Cálculo
Resultado	Efeito multiplicador do investimento público no investimento privado	2,2	3,95	180%	Inv. Priv. Aprovado (10.736.947,42€) /Inv. Validado Proj. Âncora (2625627,77€)
Realização	Empresas que beneficiam de apoio	20	107	535%	Somatório das empresas apoiadas no território Aldeias do Xisto
Realização	Ações de promoção	16	27	169%	Somatório das ações de promoção

Por fim, no quadro seguinte, apresenta-se a síntese final da execução financeira da operação, tendo a mesma sido encerrada com uma taxa de execução de 99,7% em relação ao custo elegível aprovado:

Fase 2: 2018/2023					
Aprovado	Executado	Validado	% Execução	FEDER (85%)	CPN (15%)
1 303 912,65 €	1 299 993,24 €	1 299 993,24 €	99,7%	1 104 994,25 €	194 998,99 €